

Venezuela rola a dívida

Nova Iorque — A Venezuela concluiu ontem um acordo de reescalonamento de sua dívida externa sem precedentes em sua história, que inclui uma "cláusula de contingência", que permite a revisão de seus termos em função de variáveis naturais e econômicas.

Ao concluir "negociações longas e difíceis", o ministro da Fazenda da Venezuela, Manuel Azpurua, assinou com representantes de 450 bancos, acordos que reescalona 21,1 bilhões da dívida pública do país em um prazo de 12 anos com uma taxa de 1.1/8 acima da libor (taxa interbancária de

Londres). A cerimônia realizou-se na sede do Banco Central venezuelano, na presença do ministro da Fazenda do México, Jesus Silva Herzog.

A Venezuela pagará, em breve, uma cota inicial de 750 milhões de dólares e os vencimentos do período 85/86 se darão entre os anos 1987 e 1988. Em um discurso considerado "particularmente firme" pelos meios especializados, Azpurua advertiu que este acordo não pode ser considerado "uma solução definitiva" e que é extremamente necessário encontrar mecanismos para reduzir as taxas de juros.